

"HANSENOLOGIA INTERNATIONALIS" TEM NOVA SEDE.

EDITORIAL

A revista "Hansenologia Internationalis" passou a ser editada pelo Hospital Lauro de Souza Lima.

No início da década de 30 havia o "Arquivos do Sanatório Padre Bento" que divulgava os trabalhos do maior centro de Leprologia da época. Foi por iniciativa do Corpo Clínico desse Hospital liderado por Lauro de Souza Lima, que foi fundada a Sociedade Paulista de Leprologia em 23 de agosto de 1933, surgindo em setembro deste ano, como seu Órgão oficial a "Revista de Leprologia de São Paulo", substituindo consequentemente o "Arquivos".

A nova Sociedade visava a aproximação dos que se dedicavam à especialidade procurando estreitar suas relações, facilitando trocas de idéias e impressões sobre trabalhos executados em nosso meio. E, através de sua revista tinha como objetivo a divulgação de suas realizações e do que se fazia no exterior.

Em 1936 a revista passou a denominar-se "Revista Brasileira de Leprologia" patrocinada agora pelo Centro Internacional de Leprologia do Rio de Janeiro, presidido pelo Professor Eduardo Rabello. Tornou-se então órgão oficial da Associação Brasileira de Leprologia e suas filiadas, e nos anos que se seguiram continuou divulgando trabalhos de autores nacionais e internacionais, acompanhando e contribuindo para os progressos que ocorreram no campo da leprologia

Infelizmente as dificuldades económicas que inclusive nos distanciaram cientificamente dos países tecnologicamente mais desenvolvidos, a falta de interesse das autoridades sanitárias pelo controle da hanseníase, a ausência de estímulo aos mais jovens, tudo isso foi levando gradativamente a um arrefecimento do entusiasmo da grande escola leproológica brasileira. Este estado de coisas foi se intensificando, culminando com a suspensão da publicação

da "Revista" em 1970.

Mas, as chamadas do Interesse pela hansenologia não chegaram a se extinguir totalmente e centelhas começaram a surgir aqui e ali através de reuniões, jornadas, congressos, cursos de treinamentos e trabalhos científicos nas áreas de clínica, terapêutica e reabilitação.

E, no início de 1976 eis que aparece por iniciativa do Professor Abrahão Rotberg um novo periódico, a nossa "Hansenologia Internationalis" como continuação da "Revista Brasileira de Leprologia". Com um horizonte mais amplo suas páginas "se abriram" a todos os clínicos, cirurgiões, bacteriologistas, imunologistas, patologistas, epidemiologistas, sanitaristas, sociólogos, assistentes sociais e educadores além de outros profissionais no campo de reabilitação "que estivessem interessados em procurar caminhos e em oferecer soluções".

Nesses 13 anos a nova publicação tem travado muitas batalhas económicas para sua subsistência, mas apesar de todas as dificuldades e graças aos esforços dos seus editores, ela vem se mantendo fiel a seus propósitos.

Neste momento em que ela muda de sede, estamos conscientes de nossa responsabilidade em conservá-la viva e atuante.

Mas, o desejo de fazer jus à confiança que nos depositaram e o apoio que temos recebidos do "Colégio de Hansenologia dos Países Endêmicos" do qual a revista é também um porta voz, nos dá a certeza de que temos condições de levar a um bom termo a nossa tarefa.

Já liberamos o segundo número de 1988 que se achava em atraso e agora estamos apresentando o primeiro de 1989. Logo estaremos em dia com nossa Revista e contamos com a colaboração de todos para o êxito deste empreendimento.

D.V.A. OPROMOLLA